

Apresentação

Cara(o)s Leitora(e)s,

A *Revista Sankofa* tem se dedicado desde seu primeiro número a construir um espaço de divulgação e debate a respeito da *História Africana e da Diáspora*. Essa edição, décima quarta, faz história como a última neste formato visual. Para as próximas edições a *Revista Sankofa* estará reformulada para agregar novidades, uma delas será a seção com debates atuais a respeito da questão do negro no Brasil. Esperamos, com a reformulação, deixar a revista mais atrativa, agregando maior conhecimento aos nossos leitores!

Para esta edição temos o artigo de Amailton Magno Azevedo e Sheila Alice Gomes da Silva, “*Era uma vez...*”: *o negro no imaginário encantado*. O artigo destaca-se pela comparação do método de criação e arte cinematográfica com base em dois filmes infantis: “Kiriku e a Feiticeira” e “A Princesa e o Sapo”. A abordagem denota as diferenças dos conceitos na apresentação do enredo de cada história, e a importância da perspectiva africana na construção da Lei 10.639/03.

Outro artigo é de Alex Rolim Machado, *Classificação e perseguição: os agentes da Inquisição, os negros, pardos e mulatos em uma sociedade escravista. (Alagoas Colonial, 1674-1820)*. O texto aponta que embora não tenha havido a formalização do Tribunal da Inquisição na América Colonial Portuguesa, as ações dos Agentes do Santo Ofício seguiam diretrizes semelhantes ao perseguir as culturas das etnias nativas e africanas.

O artigo de Karla Leandro Rascke, *Práticas Festivo-Religiosas na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, Florianópolis (Início do século XX)*, expõe considerações acerca das experiências da prática festiva naquela cidade, considerando o impacto cultural, tanto na expressão quanto na organização, após a Abolição no final do século XIX.

Já o artigo de Júlio Lobo, *Gregos e baianos: o drama O pagador de promessas e sua relação com a tragédia grega clássica*, analisa a peça *O pagador de promessas*, de Dias Gomes, comparando a sua estrutura dramática com elementos centrais da tragédia grega clássica. Neste caso, atentando-se para o prestígio do culto católico e a afirmação do candomblé, presentes na narrativa da peça.

Eduardo Pereira, em *Cabo Verde: entre uma civilização agrícola e uma civilização*

industrial e comercial (1822-1841), contribui com um artigo que explora o debate entre elite a cabo verdiana sobre a organização política do arquipélago, definindo qual ilha sediaria a capital. A partir de discursos dos políticos, Pereira traça um quadro econômico de Cabo Verde em meio a disputas acaloradas.

Por fim o artigo de Patrício Batsikama Manpuya Cipriano, *O testamento que validou José Eduardo dos Santos na presidência de Angola em 1979*. Neste texto, com base em documentos e entrevistas, o autor visa demonstrar a importância da Assembleia Regional Extraordinária do MPLA em 1972, que aproximou a figura de José Eduardo dos Santos à de Agostinho Neto, na liderança do MPLA. Fato que foi determinante, segundo o autor, para a trajetória de Jose Eduardo até ao governo de Angola em 1979.